



# Construa sua própria história

Seminário sobre Empregabilidade reúne mais de 500 farmacêuticos na capital. Evento teve transmissão ao vivo

O termo “empregabilidade” surgiu nos anos 90 e indica a capacidade que uma pessoa tem de desenvolver suas atividades profissionais de forma a se manter importante para o empregador e o mercado de trabalho, ou que seja capaz de desenvolver uma atividade autônoma ou empreendedora também desejada pelo mercado. Para debater o tema a fundo, o CRF-SP realizou um ciclo de debates com farmacêuticos de diversas regiões do Estado de São Paulo, durante o XIII Encontro Paulista de Farmacêuticos.

O ponto alto foi o “Seminário Empregabilidade: construindo sua própria história”, realizado na Universidade Paulista/Vergueiro, que contou com a presença de mais de 500 farmacêuticos. O evento foi transmitido ao vivo pelo portal do CRF-SP e também marcou o lançamento do Programa de Assistência ao Farmacêutico, o PAF (leia mais na página 12).

O primeiro palestrante foi o consultor de carreiras José Augusto Minarelli. Ele enfatizou que, nos dias de hoje, ter mentalidade de empregado é atraso de vida. “Hoje, as empresas querem gente boa, que resolva os problemas que geraram a necessidade da contratação.” Já em relação à competitividade, Minarelli ressaltou que a competência técnica dispensa

comentários. “Mas também é necessário ter competência comportamental; não basta ser um bom profissional, tem de saber se relacionar com pessoas.”

O seminário contou com a participação do farmacêutico e *headhunter* dr. Raphael Revert. Ele elencou as áreas de ascensão na Farmácia, entre elas a regulatória, garantia da qualidade, tecnovigilância e farmacoeconomia, e destacou que o setor farmacêutico emprega, hoje, cerca de 700 mil pessoas, número que reforça a importância de o profissional avaliar a forma como quer ser visto pelo mercado. “O farmacêutico deve cuidar de seu networking. Mais do que o chefe, quem sabe como você trabalha e os resultados que você obtém são seus colegas. E é isso que será avaliado quando eles forem indicá-lo ou não para uma nova colocação.”

Autor de uma série de livros sobre Educação e articulista da revista *Veja*, Gustavo Ioschpe encerrou a



Dr. Pedro: demos mais um passo importante ao inserir o farmacêutico nas discussões sobre empregabilidade

Fotos: Chico Ferreira/ Agência Luz





Minarelli: Competência técnica dispensa comentários



Dr. Revert: Preocupação em agregar valor



Ioschpe: Há escassez de mão-de-obra especializada



Dr. Salomão Kahwage: É possível ter lucro

primeira parte das palestras com o tema “A importância da formação e da ética na empregabilidade”. Ele, que ficou conhecido ao prestar consultoria ao Jornal Nacional, da TV Globo, e percorrer uma série de escolas em todo o país, ressaltou o quanto é possível olhar para a educação como investimento. “*Hoje, um dos reflexos da falta de investimento nessa área é a escassez de mão-de-obra especializada, com um crescente aumento da oferta de vagas para profissionais qualificados.*”

A programação teve continuidade com a palestra do dr. Salomão Kahwage, diretor de uma consultoria de treinamentos em Saúde e gerente técnico-farmacêutico de uma rede de drogarias, que apresentou o tema “Inovando o sistema de contratação: valorização do farmacêutico e perspectivas profissionais em Farmácias e Drogarias”.

O setor foi profundamente detalhado pelo ministrante, que afirmou ser preciso quebrar o paradigma de que nesses estabelecimentos não é possível ter lucro, com qualidade e excelência na assistência farmacêutica. “*Existe hoje um movimento de consolidação de mercado do varejo far-*

*macêutico. É preciso entender disso para fazer as adaptações necessárias. Até 2015, seremos o quinto maior mercado farmacêutico mundial; isso representa mais oportunidades e só irá se destacar quem estiver bem preparado.*”

## HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

Ao fim, a emoção tomou conta dos participantes do seminário com a apresentação do maestro João Carlos Martins. Considerado um dos maiores pianistas brasileiros de todos os tempos, o maestro narrou sua trajetória de superação após ser acometido, no auge de sua carreira, por uma série de acidentes e problemas físicos que, pouco a pouco, foram limitando suas habilidades como músico. João Carlos Martins venceu diversas dificuldades pessoais e emocionais para se reinventar profissionalmente e seguir adiante. Aplaudido de pé, o maestro presenteou os farmacêuticos com um repertório que incluiu a trilha-sonora do filme Cinema Paradiso, de autoria do italiano Ennio Morricone.

Dr. Pedro Menegasso fez um balanço sobre as palestras. “*O auditório lotado até o final do dia foi um indicador de que o tema desperta interesse nos farmacêuticos e que as palestras foram de altíssimo nível. Demos um passo importante ao inserir o farmacêutico nas discussões sobre empregabilidade. A palestra final do maestro João Carlos Martins trouxe emoção aos presentes. Foi um dia de aprendizado e muito marcante para todos nós.*” **Renata Gonzalez e Thais Noronha** 🌍



A história de força de vontade e superação do maestro João Carlos Martins emocionou os participantes